



**PROPOSTA DE ORÇAMENTO
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2009**

Submetida ao Conselho Geral da Universidade

15 de Maio de 2009

Reitoria

Contexto

O presente orçamento é apresentado numa situação de extrema complexidade. Em primeiro lugar, a actual equipa dirigente da Universidade da Madeira iniciou funções no dia 20 de Abril de 2009 e apresenta este documento ao Conselho Geral no dia 15 de Maio de 2009. Com isto não queremos realçar o curto período decorrido desde o início das funções e a apresentação do documento mas o facto de já terem decorrido mais de 4 meses do corrente ano. Em segundo lugar, haverá uma reestruturação profunda da UMa por força dos novos estatutos que implicará um esforço muito grande na criação de novas estruturas organizativas. Em terceiro lugar, estamos perante um cenário de crise económica e financeira grave em Portugal que aumenta o grau de incerteza, fundamentalmente, na previsão do nível das receitas próprias arrecadadas pela UMa. Por último, temos um enquadramento legal novo, particularmente, o novo Código da Contratação Pública, a Lei 12-A/2008 que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e o novo Estatuto da Carreira Docente Universitária (em fase final de aprovação), que poderá condicionar substancialmente a execução orçamental.

Objectivos

O objectivo primordial deste orçamento é colocar em prática a nova orgânica da UMa sem provocar grandes transtornos à Academia, mas tornando perceptível que estamos perante um novo quadro organizativo, formativo e de liderança. No futuro, o maior esforço será dirigido para aumentar a capacidade de gerar receitas próprias, de modo que a dependência em relação às transferências do Orçamento de Estado seja cada vez menor na estrutura orçamental da UMa. Este objectivo primordial vai materializar-se em 6 linhas de acção:

✓ *Aumento da oferta formativa*

- No quadro legal das restrições impostas ao aumento das vagas para os 1^{os} Ciclos de Estudo, vamos melhorar a oferta de ciclos de estudo de formação avançada e dos cursos de especialização tecnológica (CETs). Para o efeito, haverá uma maior exigência na criação e implementação dos ciclos de estudo. As propostas deverão considerar o impacto de diferentes aspectos, nomeadamente: os conhecimentos e as competências que conferem; as actividades formativas complementares; a inserção profissional; as actividades de investigação; e a articulação com as restantes ofertas formativas da UMa.

✓ *Metodologias*

- No sentido de melhorar a experiência lectiva dos estudantes será: estabelecida uma coordenação integrada dos 1^{os} ciclos; criado um programa piloto para a introdução de novas metodologias de ensino; implementado um novo conjunto de regras para a avaliação da aprendizagem dos alunos; criada uma estrutura para a inserção de novos alunos; realizada uma melhoria das condições das salas de estudo; e implementada a avaliação da do pessoal docente.

✓ *Investigação*

- Criaremos uma estrutura que apoie a gestão da actividade investigadora nomeadamente ao nível: da preparação de propostas de financiamento; do estabelecimento de contactos para formação de equipas; do acompanhamento da execução orçamental; e da divulgação e difusão dos resultados de investigação. Adicionalmente, reforçaremos as dotações para os fundos de apoio à investigação que serão canalizados para actividades em áreas estratégicas.

✓ *Internacionalização*

- Reforçaremos a dotação para aumentar a presença e a visibilidade internacional da UMa, por intermédio do estímulo de programas de cooperação e mobilidade e a criação de cátedras para professores convidados de reconhecido prestígio internacional. Será implementado um programa para a optimização da política linguística, especialmente ao nível dos ciclos estudo avançados. Será criado um programa para a internacionalização da produção artística e cultural da UMa.

✓ *Inovação*

- Promoveremos medidas inovadoras nos nossos sistemas de gestão financeira, de pessoal e de informação. Assim, iremos implantar a aplicação de critérios analíticos da gestão. A ausência até agora destes critérios torna praticamente inoperantes quaisquer esforços de definição de metas de gestão operacional. A introdução da contabilidade analítica terá um efeito objectivo na melhoria dos processos de tomada de decisão e de avaliação dos resultados obtidos. Serão criados os gabinetes de Avaliação e Qualidade e de Imagem e Relações Públicas para monitorizar os procedimentos internos, os fluxos de informação e criar os manuais de boas práticas e uma política de comunicação institucional.

✓ *Infraestruturas*

- A UMa deve fazer face aos requisitos legais em matéria de higiene e segurança e aos encargos de manutenção das infraestruturas que utiliza. A idade dos edifícios está a aumentar as despesas relacionadas com a sua manutenção, mas iremos procurar novas utilizações para as infraestruturas que estão sub-aproveitadas, especialmente a Quinta de S. Roque e os espaços da Penteada. Estas novas utilizações serão realizadas, sem onerar o orçamento, através de parcerias, programas de investimento, concessões de exploração e reafecção de espaços para optimizar a sua ocupação.

Normas de execução

Ao orçamento apresentado estão associadas alguns princípios de execução das dotações.

- ✓ Redução do número de centros de custo. Por força da implementação dos novos estatutos agregamos, por exemplo, os centros de custo das anteriores unidades orgânicas (Departamentos) nas novas unidades (Centros de Competências). Os centros de custo associados aos Conselhos de Curso também serão agregados nos centros de custo dos

Colégios. Estamos convictos de que a redução do número de centros de custo facilitará uma maior racionalização e optimização dos recursos disponíveis.

- ✓ Limitação dos reembolsos. Tendo presente que o Tribunal de Contas considera os reembolsos “ilegais na medida em que violam os normativos legais”¹, argumentando que no processo de reembolso não existe uma clara evidência de cabimentação e autorização prévia, os reembolsos serão limitados a número reduzido de despesas tipificadas, de acordo com o regulamento aprovado, e a um montante máximo, acumulado, de 10% da dotação dos correspondentes centros de custo.
- ✓ Criação dos fundos de maneo. Para fazer face às despesas de pequeno montante, urgentes, inadiáveis e imprevistas foi aprovado um regulamento de criação e utilização de fundos de maneo.
- ✓ Não transição de saldos. Para atender às reservas manifestadas pelo Tribunal de Contas, não haverá transição de saldos dos centros de custo de um exercício económico para o seguinte.
- ✓ Aquisições agregadas de bens e serviços de utilização frequente. Para conseguir economias de escala e proceder a poupanças, serão efectuadas aquisições agregadas, em particular, de material informático e de consumíveis de uso frequente.
- ✓ Obrigatoriedade de apresentar orçamentos. Com o propósito de alcançar uma gestão mais pró-activa, com um planeamento mais cuidado das actividades será pedido que os centros de custo com uma dotação superior a 12000€ anuais apresentem um orçamento e plano de actividades no início do exercício económico e um relatório de execução financeira.

Análise das receitas

Na previsão das receitas foi dada especial atenção à previsão do número de alunos, às taxas cobradas pelo Sector Académico, aos serviços prestados pela UMa e a outras receitas de origem financeira. Relativamente às receitas de propina, a área de maior imprecisão no que refere à previsão do número de alunos para o ano lectivo de 2009/2010, consideramos 560 novos ingressos no 1º ciclo e 230 novas inscrições no 2º ciclo, o que se traduz num total de 2.584 Alunos no 1º ciclo e 475 Alunos no 2º ciclo. Dada a não obrigatoriedade de emissão da carta magistral, as taxas a cobrar em 2009 apresentam uma redução de 15% face ao valor cobrado em 2008. As previsíveis dificuldades de tesouraria aliadas à descida generalizada das taxas de juro terão um impacto negativo no orçamento de 2009, com uma redução de 24,37% da receita proveniente de aplicações de tesouraria.

Análise das despesas

Na elaboração do orçamento da despesa a atenção centrou-se nas despesas com o pessoal, nos gastos gerais da instituição e na distribuição interna do orçamento. O orçamento

¹ Relatório de Auditoria nº 38/08, p 66

da despesa com o pessoal apresenta uma variação de 7.07% face a 2008, devido ao aumento de 2,9% para a função pública e à reclassificação a Professore Auxiliar de docentes entretanto concluíram o seu doutoramento. Quanto às despesas gerais, o incremento é justificado pela crescente necessidade de intervenção ao nível da manutenção e conservação dos edifícios. Relativamente ao orçamento interno a repartir pelos Conselhos de Curso e Colégios Universitário e Politécnico, manteve-se como critério de distribuição os 10% do total da propina prevista para 2009. Desse valor, propomos distribuir 70 % pelos Conselhos de Curso (a executar até 31 de Julho de 2009) e 30% aos Colégios (com início de funções no próximo ano lectivo). O critério de distribuição pelos diferentes conselhos de curso teve por base o rácio Aluno/ETI. Igual critério foi adoptado para a distribuição pelos centros de competência que em 2009 irão gerir conjuntamente 95.000 euros.

Conclusão

Acreditamos estar perante um orçamento equilibrado e de rigor neste ambiente de grande incerteza. Além disso, denota um grande desejo de melhorar as condições em que se realizam todas as vertentes da vida académica, sem agravar sobremaneira a situação financeira da UMa e cumprindo com o plano de actividades traçado para este ano.

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

ANO DE 2009

RECEITAS

DESPESAS

	2008	2009		2008	2009
Transferência de Orçamento de Estado	9.611.498,00	11.175.919,00 €	Pessoal - Orçamento de Estado	9.567.608,92 €	11.485.021,72 €
Dotação para saneamento - MCTES			Evoluções/progressões e concursos - Docentes		
Propinas - 1º ciclo	2.497.063,48	2.155.722,14 €	Evoluções/progressões e concursos - Não docentes		
Propinas - 2º ciclo		376.079,36 €	Progressões automáticas descongeladas (PD+PND)		
Governo Regional - destacados p/leccionação	265.498,66	265.498,66 €	Governo Regional - destacados p/leccionação	265.498,66 €	265.498,66 €
Governo Regional - destacados p/investigação	182.556,50	182.556,50 €	Governo Regional - destacados p/investigação	182.556,50 €	182.556,50 €
Taxas, emolumentos e Multas	315.786,39	268.418,43 €	Pessoal - Receitas próprias (CIT, prestadores, etc.)	1.426.595,95 €	405.374,93 €
Overheads de Form. Avançada	10.215,33	20.000,00 €	Contribuições para a CGA	1.142.058,50 €	1.103.789,36 €
Rendimentos de Propriedade (juros)	189.745,71	143.500,00 €	Despesas Gerais - UMa (Encargos obrigatórios)	999.001,36 €	1.134.050,00 €
Overheads das prestações de serviços	67.643,84	40.000,00 €	Conselho de Curso - 1º e 2º ciclo - a disponibilizar	223.714,79 €	177.100,00 €
Rendas de imóveis, parque automóvel e outras.	121.015,22	120.000,00 €	Colégios Universitário e Politécnico		76.000,00 €
Apoio - Banco Santander Totta	60.000,00	60.000,00 €	Centros de Competência	97.471,61 €	95.100,00 €
			Serviços Centrais (Reitoria + serviços) - a disponibilizar	86.633,45 €	95.000,00 €
			Apoio a alunos - a disponibilizar	40.000,00 €	38.000,00 €
			Medidas de apoio a parcerias (júris + medicina)	29.932,43 €	30.000,00 €
			Apoio à investigação (Santander Totta)	45.000,00 €	60.000,00 €
			Apoios SASUMa	300.000,00 €	
Dotação OE - SASUMa		538.395,00 €	Despesas com Pessoal - SASUMa (OE)		538.395,00 €
Receitas próprias - SASUMa		534.023,90 €	Despesas com Pessoal - SASUMa (RP)		277.919,00 €
			Aquisição bens e serviços - SASUMa		675.929,42 €
Receitas	15.321.023,18 €	15.880.112,99 €	Despesas	14.406.072,17 €	16.639.734,59 €

SALDO (RECEITAS-DESPESAS)

-759.621,60 €

Saldos Anos Anteriores

507.741,33

SALDO

-251.880,27

Conselhos de Curso

Valor total a distribuir em 2009

177.226,10

Curso	Tipo Curso	Nº de Alunos	Rácio	Aluno Docente/ETI	2009
Actividade Física e Desporto	2º Ciclo	48	12	4	2.700,00
Arte e Multimédia	1º Ciclo	67	12	5,58	3.800,00
Arte e Património no Contemporâneo e Actual	2º Ciclo	5	12	0,42	300,00
Biologia	1º Ciclo	56	11	5,09	3.500,00
Bioquímica	1º Ciclo	87	11	7,91	5.400,00
Bioquímica, especialidade de Bioquímica Aplicada	2º Ciclo	25	11	2,27	1.500,00
Ciclo Básico do Mestrado Integrado em Medicina	1º Ciclo	81	6	13,5	9.200,00
Ciências da Cultura	1º Ciclo	157	20	7,85	5.400,00
Ciências da Educação	1º Ciclo	112	12	9,33	6.400,00
Comunicação, Cultura e Organizações	1º Ciclo	163	12	13,58	9.300,00
Design	1º Ciclo	116	12	9,67	6.600,00
Design de Media Interactivos	1º Ciclo	8	12	0,67	500,00
Economia	1º Ciclo	139	17	8,18	5.600,00
Educação Básica	1º Ciclo	107	12	8,92	6.100,00
Educação de Infância	Licenciatura	27	12	2,25	1.500,00
Educação Física e Desporto	1º Ciclo	130	12	10,83	7.400,00
Educação Sénior	Licenciatura	23	12	1,92	1.300,00
Enfermagem	1º Ciclo	172	8	21,5	14.700,00
Eng Civil + Eng Electr Telec + Eng Informática + Design de Media Inter	1º Ciclo	158	11	14,36	9.800,00
Engenharia Civil	1º Ciclo	185	11	16,82	11.500,00
	2º Ciclo	28	11	2,55	1.700,00
Engenharia de Instrumentação e Electrónica - Ramo Astronomia	Licenciatura	2	11	0,18	100,00
Engenharia de Telecomunicações e Redes	2º Ciclo	20	11	1,82	1.200,00
Engenharia Electrónica e Telecomunicações	1º Ciclo	107	11	9,73	6.600,00
Engenharia Informática	1º Ciclo	246	11	22,36	15.200,00
	2º Ciclo	52	11	4,73	3.200,00
Ensino Básico - 1º Ciclo	Licenciatura	18	12	1,5	1.000,00
Ensino da Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	2º Ciclo	5	14	0,36	200,00
Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secu	2º Ciclo	13	12	1,08	700,00
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	2º Ciclo	22	12	1,83	1.200,00
Ensino de Informática	Licenciatura	14	14	1	700,00
Estudos Ingleses e Relações Empresariais	1º Ciclo	123	17	7,24	4.900,00
Física	1º Ciclo	2	11	0,18	100,00
Gestão	1º Ciclo	260	17	15,29	10.400,00
Gestão Cultural	2º Ciclo	27	17	1,59	1.100,00
Matemática	1º Ciclo	44	14	3,14	2.100,00
	2º Ciclo	6	14	0,43	300,00
Psicologia	1º Ciclo	139	12	11,58	7.900,00
Psicologia da Educação	2º Ciclo	30	12	2,5	1.700,00
Química	1º Ciclo	13	11	1,18	800,00
Serviço Social	1º Ciclo	102	20	5,1	3.500,00
Total		3139		260,02	177.100,00

Centros de Competência

Valor total a distribuir em 2009

95.000,00

Centro de Competência	Nº de Alunos	Aluno Docente/ETI	Distribuir 2009
Artes e Humanidades			
Sub-total	942	66,19	24.200,00
Ciências Exactas e da Engenharia			
Sub-total	989,5	88,58	32.400,00
Ciências Sociais			
Sub-total	886	64,06	23.400,00
Ciências da Vida			
Sub-total	149,5	19,73	7.200,00
Tecnologias da Saúde			
Sub-total	172	21,5	7.900,00
Total	2243	260,06	95.100,00

Reitoria e Serviços Centrais

Valor total a distribuir em 2009

95.000,00

Serviço	Orç. 2009
Reitoria	62.500,00
Gabinetes	10.000,00
Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros	11.250,00
Direcção de Infraestruturas e da Academia	11.250,00
Total	95.000,00